

## RESUMO - ESPORTE

### **AVALIAÇÃO PRÉ-PARTICIPAÇÃO DO RISCO DE LESÕES EM ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL DO PARÁ ATRAVÉS DO PHAST APP**

*Yan Aquino Diniz (yan.aquino.diniz@gmail.com)*

*José Mauro Malheiro Maia Junior (cadmauro@hotmail.com)*

*Danielli Braga De Mello (danielli.mello@gmail.com)*

*Rodrigo Gomes De Souza Vale (rodrigogsvale@gmail.com)*

*Mabliny Thuany Gonzaga Santos (mablinskyntos@gmail.com)*

*Claudio Joaquim Borba Pinheiro (claudio.pinheiro@uepa.br)*

Introdução: A prevenção de lesões é um dos pilares da Fisioterapia Esportiva moderna, especialmente no futebol profissional, modalidade caracterizada por altas demandas físicas e elevada incidência de lesões. Nesse cenário, tecnologias aplicadas à avaliação clínica, como aplicativos específicos, têm se mostrado ferramentas úteis para identificar risco de lesão e orientar intervenções preventivas. Objetivo: Analisar o perfil de risco de lesão em atletas de futebol profissional do estado do Pará. Métodos: Atletas profissionais da série A do Campeonato Paraense foram avaliados durante a pré-temporada em sessão única. Os testes utilizados foram: CKCUEST, Single Hop Test, teste de

função dos extensores de quadril e Y Balance Test. O aplicativo Phast App foi empregado para coleta e registro dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Institucional Envolvendo Seres Humanos, conforme registro na Plataforma Brasil (CAAE: 63473922.3.0000.9433). Resultados: Participaram 25 atletas, entre 18 e 32 anos, com média de peso de 75,55 kg ( $\pm 7,39$ ), altura de 1,77 m ( $\pm 0,06$ ) e IMC de 24,06 kg/m<sup>2</sup> ( $\pm 1,70$ ). No Single Hop Test, 92% apresentaram assimetria dentro do limite adequado e 8% acima do ponto de corte. No CKCUEST, todos alcançaram =21 repetições, indicando bom desempenho funcional. Na avaliação dos extensores de quadril, no membro dominante, 52% foram classificados como baixo risco e 48% como moderado; no não dominante, 44% foram baixo risco, 52% moderado e 4% alto risco. A assimetria entre membros foi =3% em 56% dos atletas. No Y Balance Test, observaram-se assimetrias em 52% no alcance anterior, 72% no posteromedial e 68% no posterolateral. Entretanto, 92% obtiveram pontuação composta considerada ideal em ambos os membros. Discussão: Os achados indicam bom desempenho funcional geral, evidenciado pelo CKCUEST, Single Hop Test e pela pontuação composta do Y Balance Test. Contudo, a presença de assimetrias relevantes entre os membros, especialmente nas direções posteromedial e posterolateral, além de diferenças na função extensora do quadril, aponta para desequilíbrios que podem aumentar o risco de lesões. Conclusão: Embora o desempenho global esteja preservado, as assimetrias detectadas reforçam a importância de avaliações funcionais regulares e intervenções preventivas direcionadas para correção desses desequilíbrios.

Palavras-chave: futebol; lesão; fisioterapia.